

INDICAÇÃO Nº , DE 2022.**(Do Sr. CAPITÃO ALBERTO NETO)**

Sugere ao Ministro-Chefe da Casa Civil que, no exercício da sua competência de coordenação e acompanhamento das atividades dos Ministérios na implantação de políticas públicas, promova as devidas articulações com o Ministério das Comunicações que estabeleçam metas para capacitação dos profissionais de imprensa sobre a violência contra a mulher, assim como a responsabilização legal dos meios de comunicação que reiterem a violência.

Excelentíssimo Senhor Ministro-Chefe da Casa Civil:

A frase de Chris Anderson: “Não vivemos uma mudança de era, mas sim uma era de mudanças”, Indiscutivelmente, nos mostra que a sociedade evoluiu bastante em vários quesitos. No entanto, no que tange às situações de violência contra a mulher, o extremo chamado feminicídio, emprega a essa evolução um retrocesso imensurável. Afinal, são 1,3 mil mulheres assassinadas só no ano de 2021. Mais de 25 mulheres mortas por semana, quase 4 mulheres assassinadas por dia. Os números são alarmantes!

Essa é uma situação extremamente preocupante e que demanda destaque no debate social.

As cenas de violência e, em alguns casos, a culpabilização da vítima, a adoção de termos impróprios que naturalizam e até romantizam a agressão, viés puramente policial e sem contextualização. Um exemplo de que a sociedade não privilegia mais a família como centro de discussão e ridiculariza, sem pensar no contexto, só pensando na pauta. Exemplificando: recentemente as mídias sociais exploraram, ao máximo, o triste caso de uma



jovem senhora, casada, com diagnóstico de transtorno mental, em surto, com um morador de rua. Temos que ter a responsabilidade de darmos um pontapé inicial e começarmos de algum lugar, a focar na humanização do atendimento, no apoio às vítimas, na educação e na responsabilização dos meios de comunicação. Isso, sim, seria um importante começo, contra a violência e o feminicídio no Brasil.

As reportagens sobre feminicídio no Brasil são um exemplo cruel de como a imprensa pode ajudar a reproduzir a violência contra a mulher. É urgente a capacitação dos profissionais de imprensa sobre a violência contra a mulher, assim como a responsabilização legal dos meios de comunicação que reiterem a violência.

Sala das Sessões, em 12 de abril de 2022.

Deputado CAPITÃO ALBERTO NETO



REQUERIMENTO Nº _____, DE 2022.
(Do Sr. CAPITÃO ALBERTO NETO)

Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo, sugerindo ao Ministro-Chefe da Casa Civil que, no exercício da sua competência de coordenação e acompanhamento das atividades dos Ministérios na implantação de políticas públicas, promova as devidas articulações com o Ministério das Comunicações que estabeleçam metas para capacitação dos profissionais de imprensa sobre a violência contra a mulher, assim como a responsabilização legal dos meios de comunicação que reiterem a violência.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Ex^a. seja encaminhada ao Poder Executivo a Indicação anexa, sugerindo ao Ministro-Chefe da Casa Civil que, no exercício da sua competência de coordenação e acompanhamento das atividades dos Ministérios na implantação de políticas públicas, promova as devidas articulações com o Ministério das Comunicações que estabeleçam metas para capacitação dos profissionais de imprensa sobre a violência contra a mulher, assim como a responsabilização legal dos meios de comunicação que reiterem a violência.

Sala das Sessões, em 12 de abril de 2022.

Deputado CAPITÃO ALBERTO NETO

